



RAIVA HUMANA: A RELEVÂNCIA DA VACINAÇÃO PÓS-EXPOSIÇÃO NO CONTROLE DA DOENÇA

GHEYSA CHISPER CUNHA RESENDE; THAIS FERNANDA PIMENTA

Introdução: A raiva é uma doença viral aguda e fatal que afeta mamíferos, incluindo humanos, sendo transmitida principalmente pela mordida de animais infectados. A vacinação pós-exposição (VPE) contra a raiva é um protocolo vital para prevenir o desenvolvimento da doença em indivíduos que sofreram exposição a animais potencialmente infectados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia e os protocolos recomendados para a vacinação antirrábica pós-exposição, além de discutir a importância de intervenções precoces no tratamento da raiva. **Metodologia:** A metodologia adotada foi uma revisão sistemática da literatura, com levantamento de artigos científicos publicados entre 2010 e 2024, obtidos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, que abordam os protocolos de vacinação pós-exposição e sua eficácia. **Resultados:** Os resultados da revisão indicaram que a VPE é altamente eficaz na prevenção da raiva, especialmente quando administrada adequadamente nas primeiras 24 horas após a exposição ao agente transmissor. Os estudos analisados destacaram a combinação de vacina antirrábica e imunoglobulina humana antirrábica (HRIG) como a estratégia padrão para casos de exposição grave. Além disso, a adesão ao protocolo de vacinação tem mostrado taxas de sucesso elevadas, com menor incidência de efeitos colaterais, quando comparado a tratamentos mais antigos. A discussão enfatizou que a principal dificuldade no controle da raiva é a baixa procura por tratamento imediato após exposição, o que pode aumentar significativamente o risco de infecção. **Conclusão:** A educação da população sobre os riscos da raiva e a importância da vacinação precoce são essenciais para o sucesso do controle da doença. A vacinação pós-exposição é crucial para a prevenção da raiva, com alta eficácia quando administrada corretamente e com agilidade, sendo um componente essencial no controle da doença, além da necessidade de políticas públicas que garantam o acesso universal ao tratamento.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO; ESTRATÉGIA; ADESÃO**